

MEMÓRIA EDUCACIONAL: IMPORTÂNCIA HISTORIOGRÁFICA

Lucinéia Contiero¹
Ademárcia Lopes de Oliveira Costa²
Lenir da Silva Fernandes³
Taíse Pasquini Olanda⁴

RESUMO

Centros de memória surgiram no país desde as instituições se deram conta da importância de resgatar e organizar os principais pontos de sua trajetória. O trabalho de resgate de uma memória de fundação e caracterização tem gerado resultados positivos à dinâmica de planejamento e potencial como ferramenta de produção de conhecimento e de comunicação. Este trabalho de valorização bem tem servido, também, ao contexto educacional. A elaboração e aplicação de projetos acadêmicos interdisciplinares tem colaborado para a valorização escolar e docente profissional por meio do histórico das riquezas do chão da escola, incluindo, nesta base de escavação memorialística e reconhecimento de valores, os personagens profissionais importantes que lhe fizeram parte e crescimento. Este trabalho tem foco na recuperação da memória de fundações culturais e educacionais como instrumento de ações de observação histórica, cartográfica, visando registros antropológicos de valor material e imaterial. A discussão se serve dos resultados de pesquisas desenvolvidas junto ao DPEC/CE UFRN enquanto locus de atuação dos pesquisadores que assinam este artigo apresentando conceitos, métodos e estratégias que atenderam à investigação de campo sobre a história educacional de uma cidade em especial (Nova Esperança, PR), através da realidade de suas instituições pela perspectiva da importância do trabalho realizado por alguns de seus professores, estes reconhecidamente memoráveis, ao longo de cinquenta anos de história (1950-2000). Este trabalho volta-se, assim, para a investigação de um quadro histórico de valorização da memória educacional cidadina a fim de delinear a meta pesquisa: o processo de elaboração epistemológica do diagnóstico; os processos de realização dos pesquisadores executores junto ao corpo pedagógico das escolas e representantes comunitários. A importância de uma memória educacional de NE-PR é possibilitar uma reflexão sobre a trajetória histórica da prática docente e, de modo geral, sobre a cultura escolar da qual somos parte, entendendo que a Memória é patrimônio inestimável para a gestão do conhecimento, transmissão de valores e administração de entidades públicas e privadas. Por meio de subsídios aplicáveis que definem objetivos e propósitos comuns de atuação a outros pontos, como infraestrutura, tratamento técnico do acervo, perfil dos profissionais e produtos e serviços criados a partir do acervo documental, comprovou-se imprescindível reconhecer que a continuidade das instituições está atrelada a uma boa gestão de seus recursos humanos e de seus valores, pressupondo, assim, a gestão do conhecimento de sua história e a valorização não só de sua trajetória, mas também da sua cultura organizacional.

Palavras-chave: Memória; Cultura e Educação; Professores; Projeto Interdisciplinar; Patrimônio Histórico.

¹Docente Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Natal – UFRN, lucineiacontieroufrn@gmail.com;

² Profa. Associada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN ademarcia.costa@ufrn.br.

³Docente do Instituto Federal de Ciências e Tecnologias - IFRN - CNAT, lenir.fernandes@escolar.ifrn.edu.br;

⁴ Docente Especialista de Língua Inglesa na Rede Estadual de Ensino do Paraná; Mestranda especial pela Universidade Estadual de Maringá (Programa de pós-Graduação em Letras), taisepasquini2@gmail.com



